

## PLANEJAMENTO URBANO EM PELOTAS: DESENVOLVIMENTO DE UM MASTERPLAN PARA O BAIRRO FRAGATA

GABRIELE DEVANTIER NEUENFELDT<sup>1</sup>; DANIELA BILHALVA DE  
FARIAS<sup>2</sup>; JOÃO PEDRO WOUTERS OLIVEIRA<sup>3</sup>; PEDRO DA COSTA RIZZOLO<sup>4</sup>;  
ADRIANA ARAUJO PORTELLA<sup>5</sup>; LÍGIA MARIA ÁVILA CHIARELLI<sup>6</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gabriele.devantier@hotmail.com](mailto:gabriele.devantier@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [danielabdefarias@gmail.com](mailto:danielabdefarias@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [joaopedrowo@gmail.com](mailto:joaopedrowo@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [pedro.rizzolo@gmail.com](mailto:pedro.rizzolo@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [adrianaportella@yahoo.com.br](mailto:adrianaportella@yahoo.com.br)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [biloca.ufpel@gmail.com](mailto:biloca.ufpel@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O crescimento desenfreado e orgânico de grandes centros é uma das realidades que enfrentam as cidades brasileiras, gerando grandes problemas urbanos. A elaboração de um Masterplan tem como finalidade resolver estes problemas, traçando diretrizes de ocupação futura e realizando um planejamento urbano da cidade, ou de uma porção dela. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo a proposta de um Masterplan de desenvolvimento e expansão para um recorte na região do bairro Fragata, localizado em Pelotas.

O município de Pelotas está situado na região sul do Rio Grande do Sul, no extremo sul do Brasil. Com população, conforme estimativas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2018, de 341.648 habitantes, sendo a quarta cidade mais populosa do estado. Dentro do contexto das cidades brasileiras, existe a tendência de transformação no padrão demográfico: a estimativa de aumento da população ativa e da população idosa. Em decorrência disso, as cidades brasileiras precisam atender às demandas de uma nova dinâmica populacional, de forma que estabeleçam como prioridade as políticas e ações que englobem a política do envelhecimento ativo.

Sendo assim, a cidade de Pelotas se encontra na mesma condição do restante do Brasil, com o crescimento populacional desacelerado, elevando a discrepância entre o número de jovens e idosos.

### 2. METODOLOGIA

As decisões projetuais apresentadas neste trabalho são resultado de estudos de diagnóstico da área de estudo, que incluíram: visita técnica ao local, mapeamento participativo realizado em sala de aula que resultou na aplicação do método F.O.F.A (Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) e, além disso, o estudo dos mapas axiais gerados pelos softwares MindWalk e DepthMap, que foi imprescindível na análise das conexões urbanas e na interligação do local de estudo com o restante da cidade.

Todos esses dados foram estudados em conjunto com as informações obtidas pela pesquisa de estudo interinstitucional “Projetando Lugares com Idosos: rumo a comunidades amigas do envelhecimento”, coordenado pelo Laboratório de Estudos Comportamentais (LabCom) da UFPel em parceria com a Universidade Heriot-Watt, do Reino Unido, que demonstraram que o Bairro Fragata possui a maior concentração de população 60+ dentre os bairros estudados na pesquisa. As decisões projetuais aqui expostas foram baseadas

num estudo participativo, com resultados de entrevistas aplicadas no âmbito da pesquisa com os idosos.

Assim, o projeto, que foi desenvolvido na disciplina de Planejamento Urbano na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, através de revisão bibliográfica e da legislação existente, trouxe como demanda principal a falta de conectividade viária do bairro, tanto internamente quanto do mesmo com a cidade. Além disso, a pouca quantidade de instituições de ensino infantil, a carência de áreas verdes e de espaços de lazer, a poluição do canal Santa Bárbara e seus moradores irregulares, problemas de infraestrutura nas vias, a inexistência de ciclovias e o trilho do trem também surgiram como questões a serem consideradas nas diretrizes de projeto.

A partir disso tornou-se possível a busca de referências de projetos existentes que condissessem com a realidade que foi estudada e, posteriormente, a apresentação de propostas de intervenção, desenvolvimento e conexão do bairro, que serão aplicadas ao longo de 10 anos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos resultados a curto prazo, ou seja, no “ano 1”, planejou-se um novo loteamento para relocação dos posseiros que vivem em condições precárias e insalubres à margem do Canal Santa Bárbara e, concomitantemente, o início da despoluição do canal; a retirada dos trilhos do interior do bairro, já que causam segregação e incômodo para os moradores e, assim, a construção de um desvio do trilho passando pela rodovia estadual; a implantação de ciclovias que promovam a ligação do bairro com a Avenida Duque de Caxias e também à Avenida Juscelino Kubitschek; a criação de uma rua mista no prolongamento da rua Lobo da Costa (Figura 01); a pavimentação e requalificação das vias principais do bairro; entrega de uma creche para a região do novo loteamento; e a requalificação da “pracinha do Simões” – uma das únicas áreas verdes do bairro.



Figura 01. Rua mista no prolongamento da rua Lobo da Costa. (Fonte: acervo dos autores)

Para os 5 anos seguintes, planejou-se que o loteamento já contaria com 70% de residências ocupadas; a conclusão do tratamento do canal; mais ciclovias internas e também ligando o bairro ao Porto; a criação do Parque Linear da Estação Ferroviária (Figura 2), que promove uma ligação qualificada do bairro ao centro e revitaliza a área de patrimônio; a remoção dos muros do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense para integrar com o Parque da Estação e com a rua mista do prolongamento da Lobo da Costa; a implantação do Parque Linear do Canal até a Duque de Caxias, onde ocorre a requalificação total da orla, com implementação de equipamentos, ciclovias e espaços verdes e de lazer; a pavimentação e

requalificação de mais vias secundárias do interior do bairro (Figura 03); e a entrega de mais duas creches para o bairro.



Figura 02. Parque da Estação Ferroviária.  
(Fonte: acervo dos autores)



Figura 03. Parque do Canal.  
(Fonte: acervo dos autores)

Ao final dos 10 anos, prevê-se que o loteamento esteja com 100% das residências ocupadas; o Parque Linear do Canal implantado até a Rodoviária, juntamente com ciclovia ligando o bairro à Zona Norte; a pavimentação, requalificação e arborização de praticamente todas as vias internas do bairro; e, por fim, a entrega de mais duas creches – atingindo o total necessário previsto pelo diagnóstico que foi realizado.

#### 4. CONCLUSÕES

O bairro Fragata possui grande importância para a cidade de Pelotas, por ter como característica a consolidação e a grande população presentes. Desse modo, o projeto tem o intuito de valorização do bairro, tendo como ponto de partida a melhoria da conectividade com o restante da cidade, tornando Pelotas uma cidade caminhável e segura para seus moradores e visitantes. Além disso, se busca a melhoria da qualidade de vida dos moradores do bairro, qualificando os recursos naturais presentes no local, criando mais áreas verdes em seu interior, promovendo a ampliação de novas ciclovias, a criação de ruas mistas para priorizar os pedestres e ciclistas para uma melhor apropriação destes na cidade.

A memória do bairro ferroviário se manterá pela revitalização do Largo da Estação Ferroviária e pelo Parque Linear da Estação, trazendo um novo local de lazer e cultura para os habitantes. Juntamente ao Parque do Canal, esses locais servirão como local de convívio interpessoal, de contemplação da natureza dentro do centro urbano.

As propostas foram embasadas pelos estudos e análises de diagnósticos elaborados pelos alunos da disciplina de Planejamento Urbano da UFPel, através de levantamentos e informações, disponibilizadas tanto por órgãos públicos, quanto pelo Projeto Interinstitucional “Projetando lugares com idosos rumo a comunidades amigas do envelhecimento”.

O grupo buscou conciliar as demandas dos moradores do bairro juntamente com as questões urbanas de desenvolvimento da cidade, exercício que qualifica a profissão do arquiteto e urbanista ao estudar e entender a realidade das outras pessoas e através da execução do seu trabalho de forma ética, melhorar a qualidade de vida.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pelotas. Lei nº10.257, de 10 de julho de 2001. **Estatuto da Cidade**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <http://www.geomatica.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/03/EstatutodaCidade.pdf>;

Pelotas. Lei nº 5.502, DE 11 DE SETEMBRO DE 2008. **III Plano Diretor de Pelotas**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <https://edificacoes.files.wordpress.com/2011/03/blogplanodiretor.pdf>;

Pelotas. Lei nº5528, de 30 de dezembro de 2008. **Código de Obras para Edificações do Município de Pelotas**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/codigode-obras-pelotas-rs>;

Pelotas. MUB Lotes, Fevereiro 2017, SIRGAS. **Mapa Urbano de Pelotas**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <http://server.pelotas.com.br/servicos/cidadao/mapa-urbano/>; IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e e Estatística. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>;

VALENCIA, Nicolas. **Segunda fase do Corredor Verde de Cali na Colômbia**. [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br). 2 de Fevereiro, 2016. Acessado em: 04 de maio de 2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/781254/assim-sera-a-segunda-fase-do-corredor-verde-de-cali-em-colombia>.

VADA, Pedro. **Parque Urbano da Orla do Guaíba / Jaime Lerner Arquitetos Associados**. ArchDaily. 27 de Dezembro, 2018. Acessado em: 4 de maio de 2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/907892/parque-urbano-da-orka-do-guaiba-jaime-lerner-arquitetos-associados>.

OLIVEIRA, Elisabete Porto de. **VIAGEM NA MEMÓRIA DO FRAGATA: Estudo sobre a história e cultura de um “bairro cidade”**. 2007. 96f. Monografia (Especialização) – Programa de Pós-Graduação em Artes. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas – RS.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. Título original: Cities for peoples. São Paulo, Perspectiva, 2013.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. Título original: The death and life of great american cities. Coleção a, São Paulo, WMF Martins Fontes, 2000.